



PRA SENTIR, PRA ACOLHER: O MANEJO DE HABILIDADES INTRA E INTERPESSOAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosi Meri Bukowitz Jankauskas¹

RESUMO

O contexto de ensino na educação infantil é um ambiente crucial para o desenvolvimento integral das crianças. Nessa fase, a educação é concebida como um processo global, no qual aspectos sociais, emocionais, físicos e cognitivos se entrelaçam de maneira significativa. Ainda nesse contexto, A abordagem pedagógica na educação infantil é sensível às necessidades individuais de cada criança. Os educadores observam, escutam e interagem com os pequenos, reconhecendo e respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem. A flexibilidade é fundamental para adaptar as estratégias de ensino de acordo com as habilidades e interesses de cada criança. Por tais razões, objetiva-se com esse estudo explorar a importância das habilidades intrapessoais, relacionadas ao autoconhecimento, autorregulação emocional e autoeficácia, e interpessoais, relacionadas à interação social, empatia e habilidades de comunicação, no contexto da educação infantil. Assim, espera-se promover e proporcionar um alicerce crucial para o futuro desenvolvimento das crianças, incentivando a curiosidade, a autonomia e o prazer pelo aprender.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Educação Infantil; Interpessoalidade; Intrapessoalidade.

ABSTRACT

The teaching context in early childhood education is a crucial environment for the integral development of children. In this phase, education is conceived as a global process, in which social, emotional, physical and cognitive aspects are significantly intertwined. Also in this context, the pedagogical approach in early childhood education is sensitive to the individual needs of each child. Educators observe, listen and interact with the little ones, recognizing and respecting their rhythms and learning styles. Flexibility is key to tailoring teaching strategies according to each child's abilities and interests. For these reasons, the objective of this study is to explore the importance of intrapersonal skills, related to self-knowledge, emotional self-regulation and self-efficacy, and interpersonal skills, related to social interaction, empathy and communication skills, in the context of early childhood education. Thus, it is hoped to promote and provide a crucial foundation for the future development of children, encouraging curiosity, autonomy and pleasure in learning.

Keywords: Development; Early Childhood Education; Interpersonality; Intrapersonality.

¹ Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia-Magistério pelo Fundação Universidade Regional de Blumenau (1989) , Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) , Especialização em Tecnologia Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (2004) e Especialização em Didática do Ensino Superior pela Faculdade TAHIRIH- ISEAMA (2008) .Mestre em Educação Comunitária com Infância e Juventude- Faculdades EST (2013),Doutora em Educação pela Universidad Interamericana (2023). Atualmente é Professora Mestre da Universidade do Estado do Amazonas. -UEA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino,afetividade, aprendizagem,formação de professores, escola, leitura e educação indígena. Membro do Grupo de Pesquisa: Estudos em Diversidade Amazônica - GPEDA.



*“Quando vejo uma criança,
ela inspira-me dois sentimentos:
ternura, pelo que é,
e respeito pelo que pode vir a ser.”*
(Louis Pasteur)

INTRODUÇÃO

Este artigo científico explora a importância das habilidades intrapessoais (relacionadas ao autoconhecimento, autorregulação emocional e autoeficácia) e interpessoais (relacionadas à interação social, empatia e habilidades de comunicação) no contexto da educação infantil.

Inicia-se o artigo contextualizando a relevância crescente das habilidades socioemocionais na fase da educação infantil. Destaca-se a necessidade de uma abordagem holística que vá além do desenvolvimento cognitivo, considerando as dimensões socioemocionais como pilares fundamentais para o crescimento e o aprendizado das crianças.

Explora-se o desenvolvimento das habilidades intrapessoais, incluindo a autoconsciência emocional, a autorregulação, a autoconfiança e a autonomia na primeira infância. Aborda-se como estratégias pedagógicas podem contribuir para fortalecer essas habilidades, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento socioemocional das crianças.

Além disso, discute-se a importância das habilidades interpessoais, como a capacidade de colaboração, empatia, resolução de conflitos e comunicação eficaz. Destaca-se como os ambientes de aprendizagem podem ser configurados para estimular a interação social positiva e o desenvolvimento saudável das relações entre as crianças.

O artigo ressalta os benefícios dessas habilidades no desempenho acadêmico, no bem-estar emocional e na adaptação social das crianças. Também explora implicações para práticas pedagógicas, como a necessidade de educadores capacitados para promover o desenvolvimento socioemocional e a importância de currículos que integrem essas habilidades.

Espera-se destacar a necessidade contínua de pesquisas e práticas educacionais centradas no desenvolvimento das habilidades socioemocionais na



educação infantil. Além disso, enfatizar que o investimento nessas habilidades desde os primeiros anos de vida pode ter impactos positivos a longo prazo na formação integral das crianças.

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O contexto da educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças. Essas habilidades, muitas vezes negligenciadas no passado, têm ganhado destaque crescente devido ao reconhecimento de sua importância não apenas para o bem-estar emocional, mas também para o sucesso acadêmico e social a longo prazo, visto que “[...] motivação, perseverança, capacidade de trabalhar em equipe e resiliência diante de situações difíceis são algumas das habilidades socioemocionais imprescindíveis na contemporaneidade [...]” (ABED, 2016, p. 14).

Alves e Primi (2020) consideram que as habilidades socioemocionais abrangem uma gama de competências que incluem autoconsciência, autorregulação, empatia, habilidades sociais e resolução de problemas. Essas habilidades desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças percebem e interagem com o mundo ao seu redor, influenciando seu comportamento, relacionamentos e sucesso futuro.

Durante os primeiros anos de vida, as crianças estão em um estágio crítico de desenvolvimento. É nesse período que as bases das habilidades socioemocionais são estabelecidas. O ambiente educacional na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção dessas habilidades, oferecendo oportunidades para as crianças explorarem suas emoções, interagirem com os outros e aprenderem a regular suas respostas emocionais.

Os ambientes educacionais na educação infantil são projetados para fornecer um espaço seguro e estimulante para o desenvolvimento socioemocional. Brincadeiras, interações sociais, atividades de grupo e diálogo emocional são incorporados ao currículo para promover habilidades como o reconhecimento emocional, a empatia, a resolução de conflitos e o autocontrole.

Como disserta Krznaric (2015), os educadores desempenham um papel vital na promoção das habilidades socioemocionais das crianças. Eles são



facilitadores do desenvolvimento socioemocional, oferecendo suporte emocional, modelando comportamentos positivos e proporcionando um ambiente acolhedor e seguro que permite às crianças explorarem e expressar suas emoções livremente.

Investir no desenvolvimento das habilidades socioemocionais na educação infantil não apenas contribui para o bem-estar imediato das crianças, mas também estabelece uma base sólida para seu sucesso futuro. Estudos mostram que crianças que possuem fortes habilidades socioemocionais tendem a ter um desempenho acadêmico melhor, melhores relações interpessoais e maior resiliência diante de desafios futuros.

Em resumo, o contexto da educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. É fundamental que os ambientes educacionais nessa fase sejam projetados e orientados para promover ativamente essas habilidades, reconhecendo sua importância no desenvolvimento holístico das crianças.

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES INTRAPESSOAIS

O período da educação infantil é uma fase fundamental no desenvolvimento das habilidades intrapessoais das crianças. Essas habilidades, centradas no autoconhecimento, autorregulação emocional e autoeficácia, desempenham um papel crucial no crescimento holístico e na preparação para futuros desafios emocionais e cognitivos.

Durante a educação infantil, as crianças começam a formar sua identidade e a compreender suas próprias emoções, pensamentos e características pessoais. Os ambientes educacionais oferecem oportunidades para que as crianças explorem e expressem seus sentimentos, identifiquem suas preferências e desenvolvam a consciência de si mesmas como indivíduos únicos.

Uma parte essencial do desenvolvimento intrapessoal é a capacidade de autorregulação emocional e comportamental. Na educação infantil, as crianças aprendem a identificar suas emoções, entender as causas por trás delas e desenvolver estratégias para lidar com sentimentos desafiadores. Os ambientes educacionais fornecem suporte para que as crianças aprendam a controlar



impulsos, a resolver conflitos internos e a lidar com frustrações de maneira construtiva (SILVA; NUNES, 2020).

O desenvolvimento da autoconfiança e autoeficácia é um elemento essencial das habilidades intrapessoais. Durante a educação infantil, as crianças são encorajadas a explorar, experimentar e assumir desafios. Ao enfrentarem pequenos obstáculos e alcançarem sucessos, elas constroem a crença em suas próprias habilidades e aprendem a ter confiança em si mesmas para enfrentar novos desafios. No que tange a esses aspectos discutidos, Mansani (2019) afirma que:

Quando os alunos se sentem parte do time, valorizam seu papel na turma, há um esforço coletivo para manter o bem estar. Quando a turma é desafiada a resolver um problema ou a colaborar em ações que podem transformar a escola ou a comunidade, é natural que fique mais engajada, propensa a dar o seu melhor (MANSANI, 2019, s/p.)

Os ambientes educacionais na educação infantil desempenham um papel vital no cultivo das habilidades intrapessoais. Educadores capacitados proporcionam um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, incentivando a exploração emocional, o pensamento reflexivo e a autonomia. Estratégias pedagógicas, como atividades de autoexpressão, resolução de problemas e momentos de reflexão, são incorporadas ao currículo para promover essas habilidades.

Investir no desenvolvimento das habilidades intrapessoais durante a educação infantil não apenas contribui para o bem-estar emocional imediato das crianças, mas também estabelece uma base sólida para seu sucesso futuro. Estudos indicam que crianças que possuem fortes habilidades intrapessoais têm maior probabilidade de enfrentar desafios acadêmicos e sociais de maneira mais eficaz ao longo de suas vidas.

Em suma, o desenvolvimento das habilidades intrapessoais na educação infantil desempenha um papel fundamental no crescimento integral das crianças. Os ambientes educacionais nessa fase são espaços propícios para promover o autoconhecimento, a autorregulação emocional e a autoconfiança, preparando as crianças para um futuro emocionalmente equilibrado e resiliente.

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES INTERPESSOAIS



A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades interpessoais das crianças. Essas habilidades, que envolvem interações sociais, empatia, comunicação eficaz e colaboração, são essenciais para estabelecer relacionamentos saudáveis e para o sucesso social e emocional ao longo da vida.

Durante a educação infantil, as crianças estão imersas em um ambiente social diversificado, o que proporciona oportunidades para interações interpessoais significativas. Brincadeiras em grupo, atividades cooperativas e momentos de compartilhamento incentivam as crianças a compreenderem as dinâmicas sociais, a se comunicar com os outros e a desenvolver a empatia, que é a “[...] arte de se colocar no lugar do outro por meio da imaginação, compreendendo seus sentimentos e perspectivas e usando essa compreensão para guiar as próprias ações” (KRZNARIC, 2015, p. 28).

De modo coadunado, Verdove e Camargo (2008, p. 160) argumentam que:

A empatia precisa ser constantemente aplicada nas relações interpessoais, pois somente é possível ser empático se trabalhar a afetividade e as emoções, especialmente o autoconhecimento, já que para saber o que o outro está sentindo e para compreendê-lo é preciso saber o que representa esse sentimento em si (VERDOVE; CAMARGO, 2008, p. 160).

Swan e Riley (2012) tensionam que um aspecto essencial das habilidades interpessoais é a capacidade de entender e responder às emoções dos outros. Na educação infantil, as crianças começam a desenvolver a empatia, reconhecendo e respondendo aos sentimentos dos colegas. As interações sociais, mediadas pelos educadores, oferecem oportunidades para praticar a empatia, entender pontos de vista diferentes e desenvolver habilidades de resolução de conflitos, pois, de acordo com Silva (2018, p. 4) “A relação intrapessoal está ligada às suas manifestações internas, subjetivas.”

A educação infantil é um período crucial para aprimorar as habilidades de comunicação e interação social. Por meio de jogos, histórias, atividades em grupo e momentos de conversa, as crianças aprendem a expressar seus



pensamentos, a ouvir ativamente os outros e a usar linguagem não verbal para se comunicar de maneira eficaz.

Para Eres e Molenberghs (2013), atividades que incentivam a colaboração e o trabalho em equipe são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades interpessoais. Na educação infantil, as crianças aprendem a trabalhar juntas, a compartilhar ideias e a resolver problemas coletivamente, desenvolvendo habilidades importantes para o trabalho em grupo e a cooperação.

Os educadores desempenham um papel essencial no cultivo das habilidades interpessoais das crianças. Eles criam um ambiente seguro e encorajador, modelam comportamentos sociais positivos e oferecem orientação para ajudar as crianças a compreenderem e gerenciar suas interações sociais de maneira construtiva.

Investir no desenvolvimento das habilidades interpessoais durante a educação infantil não apenas contribui para interações sociais mais saudáveis durante a infância, mas também estabelece bases importantes para o sucesso social e profissional no futuro. Crianças que desenvolvem habilidades interpessoais robustas tendem a ter relacionamentos mais satisfatórios e são mais capazes de colaborar e trabalhar em equipe na vida adulta.

Em resumo, a educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das habilidades interpessoais das crianças. Os ambientes educacionais nessa fase oferecem oportunidades valiosas para explorar e fortalecer as habilidades de interação social, empatia, comunicação eficaz e colaboração, preparando as crianças para uma vida social saudável e bem-sucedida.

BENEFÍCIOS E IMPLICAÇÕES DO ENSINO AFETIVO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

O ensino afetivo, fundamentado na valorização das emoções, relacionamentos e no acolhimento emocional das crianças, tem ganhado destaque na educação infantil devido aos diversos benefícios e implicações positivas que oferece para o desenvolvimento integral dos pequenos.

O ensino afetivo prioriza o desenvolvimento emocional das crianças, proporcionando um ambiente onde suas emoções são reconhecidas, validadas e compreendidas. Isso promove um senso de segurança emocional e bem-estar,



permitindo que as crianças expressem seus sentimentos livremente e aprendam a gerenciar suas emoções de forma saudável.

Uma das principais implicações do ensino afetivo é a criação de vínculos positivos entre educadores e crianças, assim como entre as próprias crianças. Isso fortalece a confiança, promove um ambiente de aprendizado seguro e facilita a construção de relacionamentos interpessoais saudáveis, fundamentais para o desenvolvimento social das crianças.

Sobre essas percepções, Pena, Alves e Primi (2020) avaliam que:

As habilidades socioemocionais são um conjunto de características pessoais no âmbito das emoções e relações sociais em sua interação com pensamento e inteligência em três núcleos centrais: regulação e controle voluntário do comportamento e motivação; regulação emocional; e habilidades interpessoais. Elas possibilitam a mobilização, a articulação e a prática de conhecimentos, valores e atitudes necessários para se relacionar com os outros e consigo mesmo, estabelecer e atingir objetivos, assim como enfrentar diferentes situações de maneira mais criativa e construtiva. Além disso, manifestam-se na forma de padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos e são moldáveis, ou seja, podem ser aprendidas em contextos formais e informais de aprendizagem. Também podem exercer influência sobre diversos resultados positivos na vida das pessoas, em diferentes fases do desenvolvimento (PENA; ALVES; PRIMI, 2020, p. 133).

O ensino afetivo está correlacionado a um melhor desempenho acadêmico. Quando as crianças se sentem emocionalmente seguras e apoiadas, estão mais propensas a se envolverem nas atividades de aprendizado, a assumirem riscos na exploração de novos conhecimentos e a lidarem melhor com os desafios acadêmicos.

Ao experimentarem o afeto e a compaixão no ambiente educacional, as crianças aprendem a demonstrar empatia, a compreender as emoções dos outros e a desenvolver habilidades sociais importantes. Essas habilidades são essenciais para a formação de indivíduos compassivos e colaborativos.

O ensino afetivo promove a resiliência emocional e mental nas crianças. Elas aprendem a enfrentar desafios, a lidar com a frustração e a desenvolver estratégias para superar dificuldades, preparando-se para situações desafiadoras ao longo da vida.



As implicações do ensino afetivo se estendem às práticas educativas, exigindo uma abordagem pedagógica sensível às emoções das crianças. Isso inclui a criação de um ambiente inclusivo, a adoção de estratégias de aprendizado baseadas na empatia e a formação de educadores capacitados para lidar com as necessidades emocionais das crianças.

Em suma, o ensino afetivo na educação infantil oferece uma gama de benefícios que vão além do desenvolvimento acadêmico, impactando positivamente o bem-estar emocional, as habilidades sociais e o sucesso geral das crianças. Investir nessa abordagem na educação infantil promove um ambiente de aprendizagem acolhedor e promissor para o desenvolvimento integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das habilidades intrapessoais e interpessoais na educação infantil revela a importância vital dessas competências no desenvolvimento holístico das crianças. Ao longo deste trabalho, exploramos como a valorização das emoções individuais, a capacidade de interagir com os outros e o cultivo da autonomia são elementos fundamentais no processo educacional nessa fase crucial da vida.

Ficou evidente que o desenvolvimento das habilidades intrapessoais, como a autoconsciência emocional, a autorregulação e o desenvolvimento da autoconfiança, é essencial para que as crianças se compreendam melhor e se relacionem de maneira mais equilibrada consigo mesmas e com o mundo ao seu redor. A capacidade de entender e gerenciar emoções é uma ferramenta valiosa que as acompanhará ao longo de suas vidas.

Além disso, destacamos como as habilidades interpessoais, como a empatia, a comunicação eficaz e a capacidade de colaboração, desempenham um papel crucial na construção de relacionamentos saudáveis e na interação social positiva. Essas habilidades não só fortalecem os laços entre as crianças, mas também as preparam para interações sociais futuras, promovendo um senso de coletividade e compreensão.

Os educadores desempenham um papel fundamental na promoção dessas habilidades. Ambientes educacionais que incentivam a expressão



emocional, a resolução de conflitos e a cooperação oferecem um terreno fértil para o desenvolvimento dessas competências. A atenção dedicada a cada criança, seu crescimento individual e a criação de um ambiente inclusivo são pilares para o cultivo dessas habilidades.

Concluimos que investir no desenvolvimento de habilidades intrapessoais e interpessoais na educação infantil é uma etapa essencial para o crescimento integral das crianças. Isso não apenas beneficia seu bem-estar emocional imediato, mas também estabelece as bases para seu sucesso futuro, capacitando-as para lidar com os desafios e oportunidades que encontrarão ao longo de suas vidas.

Este estudo reforça a importância de uma abordagem holística na educação infantil, que reconheça e valorize não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também as habilidades socioemocionais, fundamentais para o florescimento de cada criança em seu caminho educacional e na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. **Construção psicopedagógica**, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016.

ERES, R.; MOLENBERGHS, P. (2013). The influence of group membership on the neural correlates involved in empathy. **Frontiers in human neuroscience**, 7:176. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236654787_The_influence_of_group_membership_on_the_neural_correlates_involved_in_empathy. Acesso em: 11 nov. 2023.

KRZNARIC, Roman. **O poder da empatia**: a arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo. Editora Schwarcz: Companhia das Letras, 2015.

MANSANI, Mara. Com quantas relações se constrói uma sala de aula? (25/06/2019) Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18020/blog-de-alfabetizacao-gestao-de-sala-de-aula-como-cuidar-das-relacoes-interpessoais>. Acesso em: 11 nov. 2023.



PENA, Anderson Córdova; ALVES, Gisele; PRIMI, Ricardo. Habilidades socioemocionais na educação atual. **Boletim Técnico do Senac**, v. 46, n. 2, 2020.

SILVA, Luís Antônio dos Santos; NUNES, Maria Augusta Silveira Netto. Desenvolvimento da empatia na educação: o estado da arte. **Perspectivas de atuação no caos: textos e contextos**, 2020. Disponível em: <http://almanaquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publications/capluis.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2023.

SWAN, Paul; RILEY, Philip. " Mentalization": A Tool to Measure Teacher Empathy in Primary School Teachers. **Australian Association for Research in Education** (NJ1), 2012.

VEDOVE, Juliana Cereda Dale; DE CAMARGO, Rosi Teresinha Munaretti. A influência da empatia na relação tutor-aluno. **Revista Intersaberes**, v. 3, n. 6, p. 155-165, 2008.